

Ferramenta de inteligência artificial é aliada nos estudos para o Enem na rede estadual de ensino em Minas

Qua 24 abril

A integração da inteligência artificial (IA) na rede estadual de ensino representa um marco significativo no avanço da educação, trazendo vários benefícios e possibilidades inovadoras. Acompanhando esse avanço tecnológico, o [Governo de Minas](#), por meio da [Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais \(SEE/MG\)](#), adquiriu a ferramenta Estudo Play, uma importante aliada nos estudos para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

Disponível a partir desta quarta-feira (24/4) para os estudantes do 3º ano do ensino médio e dos 2º e 3º períodos da Educação de Jovens e Adultos (EJA), a Estudo Play é uma plataforma adaptativa que oferece livros digitais das quatro áreas de conhecimento do Enem. A ferramenta disponibiliza também videoaulas, simulados, correção de redação, relatórios individuais de desempenho, ferramentas de monitoramento das aprendizagens e trilhas personalizadas de estudo criadas por inteligência artificial com base nas dificuldades de cada estudante.

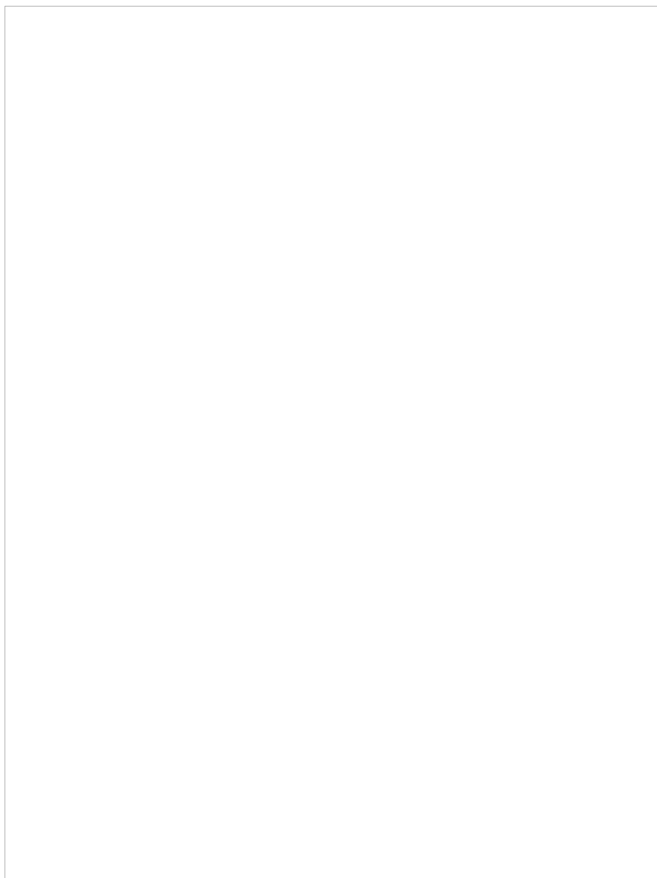
“Uma das vantagens dessa ferramenta é que a inteligência artificial é capaz de ler a letra manuscrita”, revela a diretora de Ensino Médio da SEE/MG, Vanessa Nicoletti. Ela explica que basta o estudante redigir o seu texto no formato do Enem, respeitando as linhas, a quantidade e tamanho da letra, e depois tirar uma foto da redação no aplicativo.

Ela destaca a eficiência do método de preparação. “Em poucos segundos, essa redação é corrigida, trazendo as cinco competências da redação do Enem, apontando possibilidade de melhorias, e indicações de livros e filmes que podem complementar o assunto. Entendemos que essa é uma ferramenta que vai potencializar bastante as habilidades de escrita dos nossos estudantes”, analisa Vanessa Nicoletti.

A plataforma utiliza a inteligência artificial de maneira inovadora para corrigir as redações, empregando algoritmos avançados para analisar diversos aspectos do texto. Ao receber uma redação, a IA da Estudo Play avalia aspectos como gramática, coesão textual, argumentação e adequação ao tema proposto. Essa análise identifica padrões linguísticos e características de uma redação bem elaborada.

Com base nesses critérios, a IA atribui uma pontuação ao texto, oferecendo feedback imediato ao aluno sobre seu desempenho. Essa abordagem permite uma correção ágil e padronizada, garantindo uma avaliação justa e precisa das redações dos estudantes.

“Eu fiz o Enem no ano passado e me senti insegura, pois não tinha uma plataforma para estudar e me orientar na redação. Tenho expectativa de que essa ferramenta me oriente e auxilie nos estudos das matérias que podem ser cobradas no Enem, e na redação, principalmente na correção das redações, o que será muito útil”, afirma Angelina Martins, estudante da Escola Estadual Modestino Andrade Sobrinho, em Sete Lagoas.



A estudante Angelina Martins (SEE/MG / Divulgação)

Simulados e relatório de desempenho

Os simulados da plataforma para o Enem são projetados para replicar o formato e a estrutura do exame real. Eles abrangem todas as áreas de conhecimento testadas no Enem, como Ciências Humanas, Ciências da Natureza, Linguagens e Matemática. Além disso, os simulados costumam incluir questões de diferentes níveis de dificuldade, proporcionando uma preparação abrangente para os estudantes.

Já os relatórios individuais de desempenho na plataforma fornecem uma análise detalhada do progresso e do desempenho de cada estudante. Eles incluem informações sobre o número de perguntas respondidas corretamente e incorretamente, áreas de conhecimento em que o aluno teve melhor desempenho e áreas que precisam de mais atenção. Além disso, esses relatórios podem oferecer insights sobre o tempo médio gasto em cada questão e sugestões personalizadas de estudo com base nos pontos fracos identificados.

“Os alunos precisam, sim, de mais orientação voltada para a prova do Enem e para o Sistema de Seleção Unificada (Sisu)”, argumenta Hebraim José Neto. Ele é professor de componentes técnicos do curso técnico em Agronegócio na Escola Estadual Modestino Andrade Sobrinho e acredita que, já que a plataforma manterá vários tipos de simulados, tanto para redação quanto para simulação da prova do Enem, a ferramenta será de grande valia para os alunos. “Além de aprenderem na escola, vão ter ainda um outro recurso para que consigam estudar em casa e vão conseguir atingir maior conhecimento e simular a forma como cada disciplina é abordada na prova”, aponta Hebraim.

Como acessar

O endereço do site é www.enem.educacao.mg.gov.br, onde é preciso inserir o usuário e senha. No

caso dos estudantes, o usuário é o número da matrícula do aluno e a senha também é a matrícula. No caso dos servidores públicos, o usuário é o número da Matrícula do Servidor Público (MASP), e a senha é o número MASP.

É possível também baixar o aplicativo pelo celular (IOS e Android), buscando pelo nome Enem MG. O acesso ao aplicativo acontece da mesma forma.

Logo no primeiro acesso será solicitado a mudança de senha para uma de uso pessoal. Os dados de e-mail e telefone devem ser inseridos corretamente para facilitar a recuperação da senha em caso de perda.

Os estudantes que não souberem o número da matrícula podem procurar a secretaria da escola para serem auxiliados.

Sobre a plataforma

A plataforma Estudo Play, adquirida em março deste ano, vai auxiliar os estudantes da rede estadual de ensino mineira a se prepararem para o Enem. A ferramenta oferece uma gama de recursos educacionais, proporcionando uma preparação abrangente e eficaz para o exame.

Os estudantes poderão acessá-la por meio de computador, tablet ou celular, tanto na escola quanto em casa, fortalecendo sua preparação para o Enem. Além disso, a SEE/MG planeja estender o acesso para todos os anos do ensino médio nos próximos anos.

De acordo com dados fornecidos pela plataforma, 95% dos temas abordados na prova de 2023 estavam contemplados no material, resultando em um aumento de 86% na aprovação do Enem PPL (voltado para pessoas privadas de liberdade) de 2021 para 2022 no estado da Paraíba. Em todo o país, os conteúdos já atenderam a estudantes de 16 estados brasileiros. Além disso, ela também é utilizada pela rede privada, de maneira personalizada para as suas necessidades.